



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AVALIAÇÃO DE UM ITINERÁRIO TERAPÊUTICO SOB O PRISMA ANTROPOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO¹

**Diogo Henrique Meneguelli², Fernanda Coloniese Dala Costa³, Lucidieine
Martinuzzo De Araujo⁴, Ricardo Souza Heinzelmann⁵, Liane Beatriz Righi⁶**

¹ Experiência de inovações no ensino de saúde coletiva em curso de medicina. Relacionada à disciplina de Saúde Coletiva II ofertada pelo Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria.

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria, diogomeneguelli98@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria, nandacdcosta@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria, lucidieine@hotmail.com

⁵ Professor coorientador. Médico, Mestre em Epidemiologia. Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria, ricardo.dab@gmail.com

⁶ Professora orientadora. Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria, lianerighi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A concepção de Sistema de Cuidado à Saúde estabelece que a busca pelo cuidado perpassa três setores: profissional, popular e folk. Com isso, admite-se que o processo saúde-doença é moldado tanto pelo padrão biomédico quanto socioculturalmente. Neste cenário, a utilização de Itinerários Terapêuticos (IT) mostra-se pertinente. Estes podem ser interpretados como o trajeto para obtenção de cuidados, sendo dependente das experiências e contexto sociocultural daquele que busca a terapêutica. Dessa maneira, deve-se analisar o ambiente em que as decisões em saúde são formadas para compreender os processos que culminaram na procura por cuidados.

OBJETIVOS: Analisar, sob o ponto de vista da Medicina Antropológica, o IT de um paciente internado no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

METODOLOGIA: Realizou-se estudo descritivo, por meio de entrevista narrativa, visando reconstituir o IT de um paciente internado no HUSM, priorizando aspectos antropológicos. A entrevista foi realizada em novembro de 2018 por três estudantes de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria e registrada por gravador de voz, após o paciente assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE 79600317.4.0000.5346). O diálogo foi transcrito e analisado. Efetuou-se, ainda, revisão da literatura sobre a temática proposta.

RESULTADOS: O paciente, MFIB, homem, 49 anos, apresentou inicialmente edema no tornozelo direito um ano antes da entrevista. Durante dois meses, realizou automedicação, revelando influência do setor popular. Mesmo sendo o menos preparado para o cuidado, usualmente a identificação e tratamento das doenças iniciam-se neste setor, como no caso relatado. Paciente informa que é evangélico, revelando presença do setor folk, que representa o cuidado pela religião



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

e curandeiros. Dois meses depois do início das queixas, buscou auxílio médico. Logo, o setor profissional foi o último recurso buscado. O médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) solicitou exames de imagem, motivando o paciente a se vincular a plano de saúde privado. Isso pois o paciente, segundo seu relato, tinha consciência da demora para realizar esses exames no setor público. Isso corrobora com a visão de que o ambiente sociocultural modifica a procura por cuidados. O médico da UBS, ao avaliar os exames, encaminhou o paciente para um infectologista, que diagnosticou osteomielite e o encaminhou ao HUSM.

CONCLUSÃO: Nota-se que o IT, quando associado à Medicina Antropológica, revela-se uma importante ferramenta para a compreensão do processo de busca por cuidados e contribui para visão integral e humanizada do paciente, pois reflete sobre aspectos que extrapolam o modelo biomédico, compreendendo as reais demandas do paciente. Além disso, essa metodologia reforça e integra a clínica ampliada, aspecto fundamental à prática médica atualmente. Por fim, os IT revelam a estrutura das Redes de Atenção à Saúde e, no caso apresentado, esta não forneceu cuidado integral ao paciente e apresentou gestão financeira inadequada, tendo em vista que o paciente buscou um plano de saúde privado. Dessa maneira, o uso de IT pode ser empregado na área da saúde como instrumento para humanização do cuidado e avaliação das Redes de Atenção à Saúde locais.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em Saúde; Características Culturais; Humanização da Assistência.